



## A GESTÃO PARTICIPATIVA COMO FOMENTADORA DA PARCERIA FAMÍLIA-ESCOLA PARA MELHORIA DA APRENDIZAGEM

Lindalci Maria Candida Cotrim Costa<sup>1</sup>

**Resumo.** Este artigo destaca a importância da gestão participativa no fomento da colaboração entre a escola e as famílias. O estudo foi realizado na Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim, na cidade de Guanambi-BA, e é pautado na abordagem qualitativa da pesquisa-ação. Trata dos desafios que envolvem a baixa participação das famílias nas atividades escolares. Os resultados da pesquisa mostram que a incompatibilidade de horários devido ao trabalho é um dos principais desafios. As sugestões trazidas, salientam o interesse por uma escola mais aberta às demandas das famílias. Nesse sentido, o estudo destaca que o gestor deve viabilizar a parceria escola-família. Por fim, o artigo enfatiza que a gestão participativa é um pilar indispensável e urgente para o sucesso da escola no seu papel educacional, apesar dos desafios.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Gestão participativa. Escola-família.

### Introdução

Este artigo busca compreender as imbricações no processo de parcerias entre a escola e a comunidade, bem como os benefícios dessa relação para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim.

O interesse pelo tema surgiu da reflexão sobre a baixa participação das famílias na escola e desafios constantes no desenvolvimento da aprendizagem.

Durante reuniões com o corpo docente, este problema tornou-se queixa recorrente, e tem sido motivo de preocupação da equipe. Em iniciativa para atenuar as lacunas nos processos de

---

<sup>1</sup> Graduada em Pedagogia Docência e Gestão de Processos Educativos pela Universidade do Estado da Bahia (DEDC-XII). Especialista em Psicopedagogia Institucional e Clínica pela UNEB (DEDC-XII); Especialista em Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, pela Faculdade Única de Ipatinga/MG; Especialista em Gestão Escolar pela Universidade Feral da Bahia – UFBA. [linda.cotrim@hotmail.com](mailto:linda.cotrim@hotmail.com)



aprendizagens dos estudantes, a escola tem implementado estratégias, como: avaliação diagnóstica; reforço escolar e encontros com as famílias coletivos e individuais para discutir temas de interesse mútuo.

Nesse contexto, este estudo busca esclarecer o seguinte questionamento: como a Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim pode estabelecer uma parceria efetiva com as famílias, para estimular a sua participação no processo de escolarização dos estudantes da Educação Infantil e dos anos iniciais do Ensino Fundamental?

É essencial ressaltar que este estudo leva em consideração o fato de que pais, mães e demais responsáveis pelos alunos, frequentemente se deparam com uma sobrecarga de atividades profissionais. Além disso, muitas vezes não estão plenamente conscientes da importância da educação formal como pré-requisito para atingir o progresso econômico e social e o pleno desenvolvimento pessoal.

Pretendeu-se discutir como a gestão escolar deve fomentar o processo democrático participativo, na busca de estratégias para propiciar o engajamento da comunidade escolar na gestão, com objetivo de alcançar mais qualidade da educação. Para atingir esses objetivos, recorreremos à pesquisa-ação, na perspectiva da abordagem qualitativa, através de uma proposta de intervenção desenvolvida em 4 (quatro) etapas, descritas no percurso metodológico.

Para fundamentação teórica, recorreu-se aos estudos de Paro (1986) sobre a administração escolar, à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional na sua versão atualizada - Lei 9.394/1996, às discussões de Vasconcelos (2007) sobre planejamento na perspectiva de ensino-aprendizagem e às contribuições de Santos e Freitas (2020) acerca da gestão escolar e seus desafios nos tempos presentes, além do Projeto Político Pedagógico (2023) da Escola.

O desenvolvimento do tema visa trazer luz sobre as discussões e compreender o fenômeno no processo de gestão democrática participativa, bem como propiciar mecanismos de participação da comunidade na gestão escolar.



## Objetivos

Este trabalho buscou discutir a relação família e escola, para compreender como a participação da família contribui para o desenvolvimento da aprendizagem dos estudantes, e como a gestão escolar pode fomentar essa participação.

## Percurso metodológico

A Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim, localizada à Avenida Tiradentes, 1691, Bairro Lagoinha, em Guanambi-BA. Atende crianças da Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. A matrícula de 2023 totalizou 392 educandos (Educação Infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental).

Boa parte dos estudantes, moram em bairros do entorno e dependem boa parte de recursos dos projetos sociais do governo.

Assim, para desenvolver um trabalho educativo de qualidade, é necessário estabelecer parceria com as famílias, através de diálogos, escutas, participação nas reuniões/programações.

Para a efetivação do trabalho, a escola conta com profissionais com boa formação acadêmica, sendo que 100% possuem licenciatura com especialização, e dois com Mestrado.

Este estudo foi desenvolvido na perspectiva da pesquisa-ação com abordagem qualitativa. O projeto de intervenção foi assimilado ao Projeto “Educando com a família”, que consiste em encontros mensais, com a participação de especialistas em saúde e educação e afins, com participação média de 110 pessoas.

Inicialmente, foi aplicado um questionário misto para sondagem, para identificar os desafios das famílias em participar das atividades escolares. Na segunda fase, uma roda de conversa com uma psicóloga, sobre “A importância da parceria para a aprendizagem dos filhos”. Na terceira, uma palestra intitulada: “Como se dá a participação da família na trajetória escolar das crianças?”, a neuropsicopedagoga convidada orientou às famílias, sobre a



aprendizagem. Ao final, as famílias responderam à uma avaliação sobre a proposta desenvolvida nos dois últimos encontros.

Em resumo, a gestão participativa é o cerne do projeto “Educando com a família”. Seu objetivo é melhorar as interações, oferecendo informações relevantes à comunidade, com intuito de melhorar a educação e fortalecer parcerias.

### Resultados da pesquisa

A gestão tem um papel fundamental em fomentar essa parceria a fim de buscar melhores resultados na aprendizagem dos estudantes e incentivar a participação familiar.

Para sondagem dos desafios enfrentados pelas famílias, foram enviados 100 questionários, através de estudantes escolhidos aleatoriamente.

Destes questionários, apenas 63 foram devolvidos. A principal pergunta, estava relacionada com a participação das famílias nas atividades da escola. 13 famílias responderam **não** participar das reuniões, 47 marcaram que **participam** regularmente e outras 3 não marcaram **nenhuma** opção.

Ao questionar quais eram os empecilhos em participar das reuniões/encontros, “o trabalho” foi o principal. Já outros argumentos, foram “falta de tempo” e o surgimento de “imprevistos”.

Dentre as respostas, tanto dos que participam quanto dos que geralmente não costumam participar, foram destacadas diversas dificuldades e alguns trouxeram sugestões para melhoria da gestão: Não levar crianças às reuniões; Realizar formatura mirim; Que estudantes de ambos segmentos possam entrar pelo mesmo portão de acesso; 2 Fazer reuniões em um local

---

<sup>2</sup> O acesso dos estudantes é separado. Crianças da Educação Infantil (térreo) entram por um portão e crianças do Ensino Fundamental acessam o 1º andar através de outro portão – ambos na lateral da escola e próximos entre si cerca de 2 metros. Esta separação foi adotada após o retorno presencial às aulas em 2021, no contexto da Pandemia do Covid-19, com intuito de reduzir a intensidade do fluxo e atender às recomendações sanitárias vigentes na época. Uma vez que ambos são portões pequenos e, geralmente, muitas crianças entram correndo, principalmente as maiores, o que já ocasionou alguns acidentes. Sendo assim, a estratégia ao ser mantida, atualmente, visa maior segurança das crianças e melhor organização do fluxo nos horários de entrada e saída.



melhor; 3 Comemorar o dia das mães e dos pais (a escola realiza o Dia da família); Falar sobre alimentação saudável; 4 Organizar mais projetos com/para as famílias; Melhoria na merenda; Reuniões a partir das 17h30; Educação integral e reforço escolar; Mais atenção aos casos de dificuldade na leitura e escrita; Incentivar mais a escrita colaborativa; Ter uma sala de jogos e Ter aulas de basquete.

Na análise dos resultados, percebeu-se uma taxa de resposta de 63%. Essa sondagem evidenciou sugestões relevantes para compreender as percepções das perspectivas das famílias sobre outros aspectos.

Ficou perceptível que a questão do trabalho é um dos principais agravantes na participação das famílias e a gestão precisa rever os horários para melhor adequação.

As sugestões, no geral, indicam clara expectativa de maior envolvimento e interação da comunidade escolar.

Em resumo, percebe-se a importância da gestão em reconhecer e abordar os desafios enfrentados pelas famílias. A discussão das sugestões, adaptações e adoção das propostas apresentadas pode fomentar ações para viabilizar o fortalecimento de parcerias, o que contribui para o sucesso educacional das crianças.

## Considerações

Quando se tem uma atuação coletiva na perspectiva da gestão participativa, o sentimento de pertencimento e o respeito pela instituição é mais concreto e materializado em ações. Há uma maior contribuição com o desenvolvimento da escola e conseqüentemente de seus alunos.

Por exemplo, na Escola João Farias Cotrim, teve-se como um dos resultados da gestão participativa (revitalizada a partir de 2008, com a reativação do Colegiado Escolar), a

---

<sup>3</sup> Atualmente, as reuniões são realizadas no pátio do espaço térreo e a escola tem problemas acústicos, gerando ecos e atrapalhando a propagação do som.

<sup>4</sup> No dia 27/09/2022 foi realizada uma palestra sobre Alimentação Saudável com a nutricionista Cleide Márcia Silveira dos Santos.



construção de um novo prédio que ampliou a escola, fruto de discussões e anseios emergidos das reuniões entre a escola e a comunidade escolar (PPP, 2023).

Assim, a gestão escolar ao operacionalizar o planejamento participativo, media as decisões que não se restringem apenas à figura centralizada do gestor, de modo verticalizado e monocrático, mas possibilita um trabalho democrático e de forma representativa junto à comunidade escolar.

Nessa perspectiva, cada um se envolve de maneira responsável para discutir e definir uso dos recursos públicos de forma mais adequada e o acompanhamento dos processos de aprendizagem. Um verdadeiro exercício de cidadania, onde todos saem ganhando.

Este estudo mostra que as sugestões das famílias refletem o desejo por uma escola mais aberta à comunidade e direciona como a gestão pode fomentar a colaboração, identificando os principais desafios apresentados pelas famílias e realizar devidas adequações para buscar atender tanto as demandas das famílias quanto as ações escolares.

É sabido que a participação ainda não é um hábito de muitos atores escolares e que o gestor precisa mobilizá-los para atuarem ativamente nas proposições e tomadas de decisões.

Conclui-se que a construção de uma gestão participativa e colaborativa é crucial para o desenvolvimento educacional e que a gestão na pessoa do diretor escolar, tem o papel de promover o envolvimento de todos: profissionais da instituição e comunidade escolar.

## Referências

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Plano Nacional de Educação PNE 2014-2024: linha de base. Brasília, DF: Inep, 2015. 404 p. Disponível em: [http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset\\_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812](http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/493812). Acesso em: 20 ago. 2023.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Diretrizes e Bases para a Educação Nacional.**



PARO, Vitor Henrique. **Administração Escolar: Introdução Crítica**. São Paulo: Cortez Autores Associados, 1986.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola Municipal Vereador João Farias Cotrim. Guanambi-BA, 2023.

SANTOS, Rodrigo da Silva Pereira; FREITAS, Catarina Cerqueira de. **Gestão Escolar e Seus Desafios nos Tempos Presentes**. Salvador: Universidade Federal da Bahia - Faculdade de Educação, 2020. E-book (78p.) (Especialização em Gestão Escolar).

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: Projeto de Ensino - Aprendizagem e Projeto Político Pedagógico**. 17. ed. São Paulo: Libertad, 2007.